



Negociação na Oi começa mal

Proposta da empresa é uma vergonha, diante dos lucros e das negociações salariais e ganhos de outras categorias

Diante dos reajustes conquistados pelos **metalúrgicos** (10,81% mais abono de R\$ 2,2 mil), **petroleiros** (9,63% + abono de R\$ 6 mil), **bancários** (7,5% + valorização dos pisos de até 16,33% e maior Participação nos Lucros e Resultados -PLR), a negociação com a Oi precisa avançar muito.

Na primeira reunião, ocorrida quinta-feira, dia 14, na sede da empresa (RJ), a comissão de negociação da Fenattel entregou a pauta de reivindicações formulada pelos trabalhadores. As discussões começaram sobre o Placar 2010 e a direção da Oi apresentou uma contraproposta para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Mas ao contrário da expectativa da categoria, a contraproposta apresentada pela empresa foi uma verdadeira lástima. Para os salários a empresa propõe:

1) **salários** - reajustar somente em 3% e, mesmo assim, para quem

recebe até R\$ 3.500. Acima disto não teria nada!

2) **tíquete** - a proposta foi ainda menor: 2,9% de aumento, passando para R\$ 19,30 e permanecendo com os mesmos percentuais de descontos atuais.

3) **cesta-básica** - mais uma vez propuseram seu fim, dando em troca R\$ 1.400, somente para quem a recebe hoje.

4) **auxílio-creche** - outra mixaria, apenas R\$ 292 para empregadas com filhos até 6 anos. Para o restante, nada!

5) **Abono extraordinário em forma de tíquete, adiantamento do Placar, adiantamento do 13º salário de 2011** - A Oi não oferece nada. No caso do 13º salário, a empresa diz que não fará o adiantamento, porque descobriram que o mesmo é ilegal.

Se não bastasse esta triste proposta, ainda querem que o ACT tenha validade de dois anos. É muita cara de pau.

A proposta é ridícula

Se os dirigentes da empresa acharam que uma “propostinha” dessas poderia convencer alguém, se enganam completamente. A Fenattel fez questão de manifestar sua indignação com a proposta ridícula, encerrando a reunião antes do tempo normal.

Tudo bem que foi somente a primeira reunião, mas não precisava ser assim tão ruim. Bastava apenas a empresa respeitar um pouquinho mais seus empregados e depois de um 2010 tão negativo internamente, apresentar algo que tivesse um mínimo de coerência.

Não abrimos mão de aumento real nos salários

Queremos reajuste nos salários, com reposição da inflação mais ganho real de 5% para todos, independente do nível salarial. O tíquete tem que ser mais valorizado, portanto insistimos em R\$ 25. Não abrimos mão da cesta-básica de R\$ 250 e sua extensão para todos os empregados. Quanto à creche, o valor reivindicado é de R\$ 350. O

importante auxílio-medicação tem que passar para R\$ 1.200, além de reajustar a parcela dos medicamentos de doenças crônicas.

Estes foram apenas os itens discutidos nesta reunião. Os demais pontos da pauta serão tratados na próxima negociação.

É momento de se mobilizar

Chegou a hora de definir o novo acordo coletivo de trabalho (ACT). O momento é agora para lutarmos pelo que queremos.

Aproveitando o bom momento econômico do país, várias categorias profissionais têm ido à luta e conquistado melhorias nos acordos. Muitas categorias têm conseguido reajustes salariais acima da inflação. Porque não podemos avançar também?

Fique ligado e insista nesta luta. Outra reunião está agendada para

esta quarta-feira, dia 20, no Rio de Janeiro. A comissão de negociação está preparada para dobrar a intransigência da diretoria da Oi.

Se os metalúrgicos conseguiram 10% e os bancários acabam de fechar um acordo em 7,5%, porque o trabalhador da Oi vale só 3%?

Você pode ter um salário melhor. Você merece ter um tíquete melhor. Nós vamos conseguir um acordo melhor !